

341

DIAGNÓSTICOS QUANTITATIVOS MÍNIMOS PARA O MANEJO INTEGRADO DA MICROBACIA HIDROGRÁFICA DO ARROIO FERREIRA. *Gisele Grigoloto, Lisiane Husek, Jocélio R. da Silva, Márcio R. de Oliveira, Andréa I. Goldschmidt.* (Departamento de Biologia, CCNE, Universidade Luterana do Brasil- Campus Cachoeira do Sul).

Tem-se verificado continuamente, que as deteriorações sócio-econômica e ambiental são hoje uma realidade constante nas Bacias Hidrográficas do Brasil. Como conseqüência a esta deterioração desenfreada, a natureza responde com erosões, secas, enchentes, doenças e a miséria generalizada. Para se corrigir o meio ambiente deteriorado, faz-se necessário recuperar as Bacias Hidrográficas. Dentro deste contexto, está sendo desenvolvido o presente trabalho, visando o gerenciamento e manejo adequado da Microbacia do Arroio Ferreira, parte integrante da Bacia Hidrográfica de Baixo Jacuí; localizada no município de Cachoeira do Sul. São ainda objetos do mesmo, a aplicação dos diagnósticos ambiental e sócio-econômico, a fim de determinar o grau de deterioração da Microbacia, para elaboração de prognósticos (recomendações), que visem minimizar os percentuais que forem encontrados. Os questionários para os diagnósticos estão baseado em trabalhos de ROCHA (1997), sendo adaptados à localidade. Apesar de resultados parciais, obteve-se para o diagnóstico sócio-econômico uma deterioração de 27,32% e para o diagnóstico ambiental, uma deterioração de 30,43%. Convém, esclarecer que índices superiores a 10 % são alarmantes e devem ser minimizados, através da elaboração de prognósticos, objeto da próxima fase.